



SITUAÇÕES EPIDÊMICAS E SEU ENFRENTAMENTO

Divanise Suruagy Correia¹

A epidemiologia traz, entre seus conceitos básicos, termos como: epidemia, endemia e pandemia. Os dois primeiros são frequentemente discutidos em aulas e estudos epidemiológicos. Stefan Chunha Ujvari¹, em seu livro sobre pandemias, trouxe análise histórica sobre infecções que acometeram o mundo e discutiu a forma como elas modificaram e moldaram a vida das pessoas que vivenciaram essa situação. Destacou-se, pelo autor, a facilidade de adaptação dos microrganismos, aumentando suas chances de sobrevivência entre os humanos, observando a velocidade dos deslocamentos populacionais que devem ser considerados no tocante às medidas de controle e vigilância à enfermidade.

Por pandemia, entende-se o aparecimento de uma epidemia em vários países do mundo. Foram muitas as pandemias enfrentadas pelo ser humano, podendo-se citar algumas enfermidades como: peste bubônica, varíola, cólera e gripe espanhola. No momento, vivencia-se o desafio de enfrentar o SARS-CoV-2, causado por um novo Coronavírus, que está repercutindo na vida de todos, impactando a economia e a saúde mental.

As características da transmissão do vírus, o número alto de infectados, quer seja com sintomas ou assintomáticos, e a inexistência de uma vacina, associados à ausência de terapia medicamentosa específica, revelam um quadro preocupante da situação junto à baixa cobertura e disponibilidade de testes para o vírus. Assim, ficou demonstrado que nenhum país no mundo estava preparado para enfrentar a situação, mesmo entre aqueles mais desenvolvidos. O Brasil vem adotando medidas preventivas, entre elas, o isolamento social, a higiene pessoal e dos ambientes e o uso correto de máscaras.

Verifica-se que o enfrentamento dessa pandemia tem, na Saúde Pública e nas informações epidemiológicas, papéis imprescindíveis voltados para toda a população, destacando-se os grupos com maior risco de contaminação, como os profissionais de saúde da linha de frente do trabalho na saúde.

¹Professora Titular FAMED UFAL Coordenadora do Polo Alagoas do Mestrado Profissional Saúde da Família.

Buscando atualização e renovação, a partir deste número a revista acrescenta novos tipos de matéria como: Espaço Aberto, Entrevista, Criação e Notas breves. Todos os detalhes de cada sessão estão descritos nas Diretrizes aos Autores.

Neste número, apresentam-se artigos que abordam o tema especificamente, como: "O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde Frente à Pandemia" aborda a "Atenção Primária à Saúde (APS)", que "desempenha um importante papel neste contexto, com ações no combate ao aumento de novos casos e monitoramento àqueles que dispensam cuidados intensivos, auxiliando no gerenciamento correto das situações de agravamento e direcionando a continuidade da assistência aos serviços necessários", destacando o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS); o artigo "Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento à COVID-19: análise dos planos estaduais de contingência do Nordeste", que apresenta uma análise dos Planos de Contingência elaborados pelas equipes gestoras no sentido de mostrar como a "APS tem sido pensada pelas estruturas de gestão estadual, no Nordeste brasileiro, na proposição de medidas de contingenciamento para o enfrentamento a esta pandemia".

A resenha crítica traz o tema vulnerabilidade, resenhando o livro "Vulnerabilidades contemporâneas". A autora expõe também a situação em que o "mundo se encontra", vivenciando "momento histórico de perplexidade e incertezas quanto ao futuro da humanidade e do planeta" e, nesse contexto, "as vulnerabilidades são evidenciadas, sobretudo, aquelas determinadas pelas desigualdades econômicas, políticas, sociais, de gênero, raça e etnia, que se constituíram historicamente na base das sociedades de diferentes nações".

Apesar da situação emergencial atualmente vivida, outros aspectos da saúde humana continuam acontecendo e necessitam de atenção e estudo. Dessa forma, são discutidos aspectos sobre "Vivências Maternas no Abuso Sexual Intrafamiliar de Meninas Acolhidas Institucionalmente" e "Sintomas de Voz e Outras Queixas Associadas ao Trabalho de Professores em Escolas Públicas".

O leitor encontrará ainda temas relacionados à Enfermagem Oncológica, percepção dessa categoria profissional sobre a Prática de Educação em Saúde. E, envolvendo a vida do estudante de graduação em saúde, encontram-se os artigos sobre a Palhaçoterapia na formação médica e a Estrutura Curricular de Cursos de Fisioterapia.

Assim, espera-se contribuir para a Saúde Coletiva com esperança de dias melhores para a humanidade.

REFERÊNCIA

1. Ujvari SC. Pandemias: a humanidade em risco. São Paulo: Contexto; 2011.